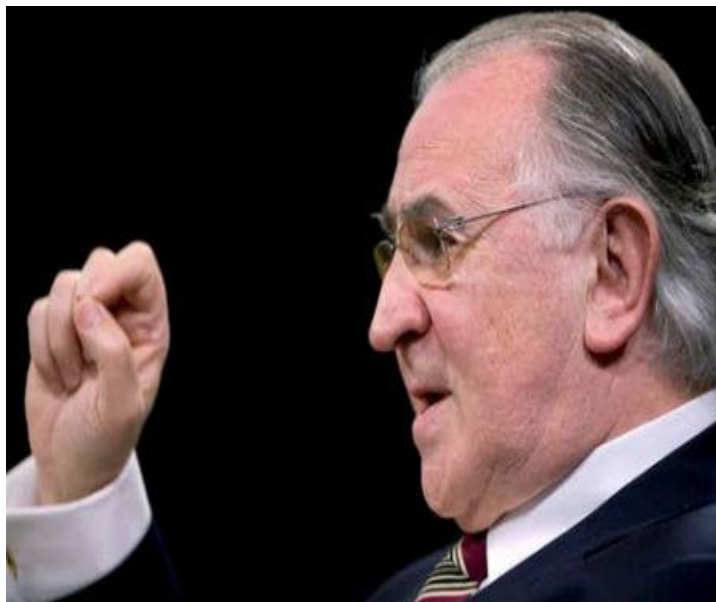




Faria de Oliveira: Devia haver obsessão pelo investimento

Publicado hoje às 12:07

O presidente da Associação Portuguesa de Bancos participou esta manhã na Conferência "Iniciativa privada - A economia, as empresas e o sistema fiscal». Uma iniciativa da **Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas** e da TSF.



Fernando Faria de Oliveira considera que o populismo não deve tomar conta do período de pré-campanha eleitoral. O presidente da Associação Portuguesa de Bancos elege antes o consenso como o principal tema que deveria ser abordado pelos partidos políticos.

Esta manhã durante a Conferência "Iniciativa privada - A economia, as empresas e o sistema fiscal», Faria de Oliveira foi claro na mensagem. "O mais importante é ouvirmos uma predisposição para a aceitação de compromissos e de consenso. Naturalmente, este é o período em que cada um apresentará as propostas que entenda fazer. Todos os partidos têm equipas a pensarem em soluções para os problemas, mas ao mesmo tempo sabemos que é um período que se presta ao populismo e à demagogia. Portanto aquilo que eu acho, neste momento, muito importante é sentirmos que há predisposição para uma cultura de compromisso.

Nesta iniciativa promovida pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e pela TSF, Fernando Faria de Oliveira tocou no assunto político que tem marcado os últimos dias - a sustentabilidade da Segurança Social.

Na opinião do presidente da Associação Portuguesa de Bancos, este é um tema que merece e exige consenso.

"Nós temos problemas demasiadamente importantes que, como nos mostra a experiência, não são resolvidos se não for possível haver entendimentos entre as principais forças políticas e um diálogo social intenso".

TSF